

CAERN, uma Torre de Babel

Os funcionários da CAERN foram surpreendidos com o corte de energia feito pela COSERN no sistema do interior e no bairro de Ponta Negra na Capital. Que direção é essa que não prioriza o seu maior insumo de despesa que é a energia? Isso privou centenas de famílias d recebimento de água.

Nesses 40 anos de CAERN, mesmo nos momentos mais difíceis, a Companhia nunca deixou de honrar seus compromissos com os seus fornecedores. Situação é absurda, uma vez que desde o momento em que foi colocado para os trabalhadores o desafio de se trabalhar por metas, a Empresa vem desde 2003, quando iniciou o PPR, crescendo sua arrecadação.

Contudo, as despesas da CAERN vêm aumentando assustadoramente e daí vem a pergunta: para onde está

indo esse dinheiro?

Descasos

A Empresa não tem mais crédito no comércio. Seus fornecedores se negam a vender a prazo pelo fato da

Companhia

não honrar seus compromissos.

Isso tem provocado situações absurdas, tais como: um carro se deslocando de uma Regional para outra percorrendo 900 km para pegar um metro de cano de 250 mm Também não há estoque de joelhos de 250 mm.

Os carros de sua frota estão se sucateando.

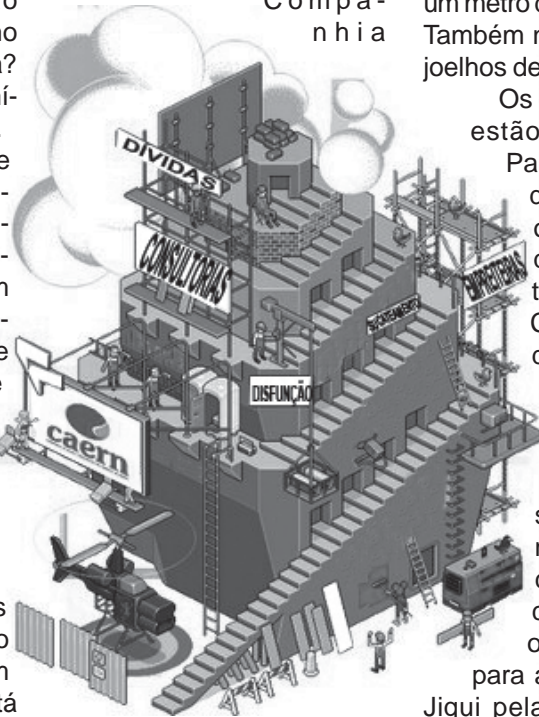
Para se ter uma idéia dessa precariedade, os cinco caminhões que fazem a manutenção do esgoto da Capital não passam de uma semana sem quebrar.

Contudo, sobra dinheiro para a CAERN em outros serviços. Recentemente a Companhia contratou uma consultoria para as obras do Baldo e para a nova adutora do Jiqui pela bagatela de R\$

2.391.694,38. Estes recursos poderiam ter sido economizados se a Empresa tivesse utilizado o seu competente corpo técnico para elaborar os projetos e fiscalizar as obras. O descaso da péssima gestão dos recursos também é verificado na locação de veículos que gera uma despesa de R\$ 3,5 milhões por ano.

Se a Empresa fosse colegiada, com a participação dos funcionários, a gestão seria compromissada com o fortalecimento da Companhia, mas o que se vê é totalmente ao contrário.

A direção da CAERN se transformou em uma Verdadeira Torre de Babel onde o que se faz e se e se planeja gera desperdício de recursos que poderiam ser mais bem aplicados na melhoria das condições de trabalho e de salários da categoria, bem como na qualidade dos serviços oferecidos à população.



Veja nesta edição:

Descasos da gestão da CAERN causam indignação na categoria - Pág. 2

Site do Sindágua será reformulado - Pág. 2

Sindágua/RN luta por nova oportunidade aos trabalhadores receberem o PPR -Pág. 3

Direção do Sindágua/RN vai solicitar auditoria nas contas da CAERN - Pág. 3

Sindágua/RN na luta por um plano de saúde decente - Pág. 4

Disfunção: CAERN perde qualidade nos serviços e desrespeita os empregados - Pág. 4

Patrmônio da CAERN está se acabando - Pág. 4

Mobilização pelo fortalecimento CAERN

Trabalhadores vamos proteger com um grande abraço ao nosso maior patrinônimo.

Grande concentração na frente do prédio da Administração Central.

No dia 13 de março de 2009, a partir das 8h.

Descasos da gestão da CAERN causam indignação na categoria

Vários setores das chefias da CAERN estão indignados com a incompetência da gestão da Empresa. Isso tem causado nitidamente dois lados antagônicos dentro da Companhia.

Lados

De um lado existem setores que gestam verdadeiras fortunas com empreiteiros e que só fazem sucatear as oficinas para privilegiar os serviços terceirizados. São pessoas que por conta de suas ações ou inércia, incompetência ou por absoluto descompromisso com a sociedade causam prejuízo à imagem da Companhia e do serviço público. Essas atitudes são desrespeitosas com os trabalhadores e com a população.

Do outro estão aqueles que se dedicam em tempo integral à defesa da CAERN pública. Estes estão em uma clara manifestação corajosa de compromisso com a continuidade da nossa Empresa e com o bem estar da comunidade norte rio-grandense.

Muitos dos trabalhadores têm o entendimento de que a CAERN atua como uma prestadora de serviço e como tal deve operar. No entanto, existem outros que afirmam que nossa Companhia deve ser meramente uma Empresa de engenharia, mesmo que seus responsáveis terceirizem todo e qualquer tipo de projeto que na verdade deveria ser feito por nossos engenheiros.

Há os que afirmam que devemos ter agilidade em nossas ações de manutenção

para minimizar o transtorno ao usuário. Existem os que determinam que se houver a falta de água por quebra de rolamento de uma bomba, a comunidade deve esperar até dois ou mais dias para autorizar a equipe de manutenção para não gerar hora extra.

O que está em jogo é o futuro da CAERN e de seus trabalhadores. É a qualidade do atendimento à população. É a imagem do serviço público.

Portanto, é preciso que a categoria esteja unida e compromissada na luta contra os descasos para garantir a nossa maior bandeira de luta: uma CAERN que ofereça condições de trabalho e de salários dignos para a categoria e que ofereça serviços de qualidade para a população.

Carta do Associado

Caro Presidente Alberto,
Ao ler os informes do Jornal do Sindágua edição de dezembro de 2008 fiquei satisfeito por ter escolhido a diretoria atual do Sindicato para votar na eleição passada.

Essa diretoria não tem evitados esforços para trabalhar em prol da Companhia, da sociedade em geral e especialmente em prol dos seus associados.

Muitas coisas poderiam ser destaques nessa edição, entretanto, a que me deixou orgulhoso, foi o modelo de Gestão utilizado pelos colegas da Regional Litoral Sul, sobre a liderança e o comando do meu amigo EMANUEL BARRETO. Através da União e do desejo de elevar o nome da Companhia, ele buscou juntamente com os seus auxiliares, dá uma satisfação à sociedade e oferecer aos seus superiores o Resultado Econômico-Financeiro. Desta forma fica provado que a união faz a força e muito mais: se houver boa vontade de propósitos nada será obstáculo para quem quer de fato fazer. Parabéns!

Natal, 08/01/09
Pauliran Câmara
Associado

CAERN descumpre Acordo Coletivo

A direção da CAERN vem descumprindo o Acordo Coletivo. A denúncia dá conta de que a Empresa não está fornecendo o protetor solar e fardamentos para a categoria.

Em plano verão, os trabalhadores continuam expostos ao sol escaldante e vestidos com fardamentos desgastados. A direção do Sindágua/RN vai acionar Procuradoria Regional do Trabalho para que seja rea-

lizado um Termo de Ajustamento de Conduta por descumprimento do Acordo Coletivo contra a CAERN. O Sindicato continuará atuando até que seja resolvida a situação dos trabalhadores.

Site do Sindágua será reformulado

A direção do Sindágua/RN está elaborando um novo site para a categoria. Mais moderna, dinâmica e interativa, a página vai ganhar design e programação para possibilitar uma

constante atualização de informações para os trabalhadores.

O trabalho desenvolvido também vai possibilitar maior proteção contra as invasões ao sistema de site como estava

acontecendo com a página anterior. A previsão é que até o início do próximo mês estaremos colocando no ar o novo espaço de comunicação da luta de nossa categoria. Aguardem!

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgotos e Meio Ambiente no Estado do Rio Grande do Norte - Sindágua/RN

Rua Cel. José Bernardo, 944 - Alecrim - Natal/RN - CEP 59.040-280 - Fones: (84) 3211-6797 / 5470 - Fax: (84) 3211-6750
sindaguarn@yahoo.com.br - www.sindaguarn.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alberto da Silva Moura
Secretário Geral: Samuel Faustino de Lima
Secretário de Finanças: Geraldo Eduardo da Silva
Secretário de Comunicação: Raimundo Nonato de Araújo
Secretário de Organização: José Melquiades N. Filho
Secretária de Gêneros e Minorias: Marta Aparecida de Lima Lopes

Secretário Segurança e Medicina Trabalho: Ronaldo Lins da Silva
Secretário de Aposentados: Valdemiro Barbosa Silva
Secretário de Saneamento e Meio Ambiente: Ildelfonso Gomes Barreto
Secretário de Assuntos Intersindicais: José Ribeiro Filho
Secretário de Formação Política e Sindical: João Carvalho Fernandes de Oliveira

Jornalista Responsável: Adriano Medeiros DRT/RN 985

Direção do Sindágua/RN vai solicitar auditoria nas contas da CAERN

A ferra das consultorias e das prestadoras de serviços sobre os generosos recursos da CAERN estão com os dias contados. A direção do Sindágua/RN solicitou ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público que façam uma auditoria nas contas da Companhia.

Os trabalhadores querem saber onde está sendo gasto os R\$ 23 milhões ao mês que estão sendo arrecadados pela CAERN. Se a Empresa não investe em melhorias nas condições de trabalho, diminuiu as horas extras, deixou de pagar a muitos trabalhadores o PPR, não pagou as contas da COSERN por quatro meses

consecutivos e não paga o que deve aos seus fornecedores, este dinheiro deve estar indo para outro lugar. Daí vem a pergunta para onde?

Rumo

Urge que o treinador deste time dê um rumo definido à equipe. Que todos falem a mesma linguagem. Pois não esqueçamos que

meio deste desmando está o destino dos norte rio-grandenses e das famílias de funcionários da CAERN.

Caberá a população, especialmente aos trabalhadores, a definição sobre o futuro da CAERN: se pública ou não. A categoria vai lutar por uma empresa pública com qualidade e eficiência na sua prestação de serviço.

Sindágua/RN luta por nova oportunidade aos trabalhadores receberem o PPR

A direção do Sindágua/RN encaminhou ofício para a diretoria da CAERN com o objetivo de que seja pago o PPR aos trabalhadores que não receberam este Prêmio. O Sindicato cobra da direção da Empresa o

reconhecimento da quitação dos débitos efetuados pela categoria. O critério hoje adotado pela Companhia prejudica os trabalhadores que encerraram o ano passado com suas contas em dia.

A CAERN cobra o compromisso de seus empregados

no pagamento de suas contas, mas se esquece de seus compromissos ao deixar de pagar a conta da COSERN e de oferecer condições de trabalho para a categoria.

Os trabalhadores solicitaram através do tramite o

pagamento do PPR, contudo a CAERN vem se negando a atender.

Portanto, o Sindágua/RN solicita a todos os trabalhadores para entrarem em contato com o Sindicato para que sejam tomadas as devidas providências cabíveis.

Sindágua/RN na luta por um plano de saúde decente

São anos de dor, angústia e destrato à categoria. Estes são os prejuízos do plano de saúde HapVida tem causado com a sua precária rede de atendimento ao trabalhador e de sua família.

Reféns

Os caernianos estão reféns de um plano de saúde que nem todas as clínicas que está no caderno de convênio querem mais atender os seus usuários e suas famílias. No interior a situação se agrava ao ponto de em muitas cidades as clínicas querem suspender o

atendimento. Nestes casos a saída para muitos trabalhadores vem sendo o SUS.

Foi criada uma comissão que elaborou o Edital e o Termo de Referência para realizar a licitação, mas a CAERN está protelando a liberação do edital. Já foram editados todos os termos aditivos previstos na legislação. A direção do Sindágua/RN entende que essa atitude vem beneficiando o HapVida.

Resposta

O Sindicato fez através de ofício que liberasse o edital, mas até o fechamento desta edição não hou-

ve resposta da CAERN. Assim, o Sindicato encaminhou solicitação ao Ministério Público e a Procuradoria Regional do Trabalho para fazer um ajustamento de conduta com a Companhia para resolver essa situação.

A direção do Sindágua/RN e os trabalhadores foram surpreendidos com nova prorrogação do contrato da HapVida. Em resposta, o Sindicato encaminhou à Procuradoria ação de improbidade administrativa contra a direção da CAERN.

Está claro o favorecimento para este Pla-

no de Saúde. Portanto, vamos à luta por um serviço de saúde digno, eficiente e com qualidade com ampla rede de atendimento ao trabalhador.

Pesquisa rejeita os serviços da HapVida

Cerca de 70% da categoria não está satisfeita com a rede de atendimento dispensado pelo HapVida. A quem interessa que este plano de saúde continue prestando péssimos sérios ao trabalhador?

Disfunção: CAERN perde qualidade nos serviços e desrespeita os empregados

Não dá para imaginar como a CAERN quer ter eficiência quando muitos de seus empregados estão em disfunção. Esta situação foi gerada por ingerência da Companhia que não buscou fazer concurso para suprir as suas necessidades no quadro de pessoal.

Reconhecimento

O Plano de Cargos e Salários que deveria sanar parte deste problema na verdade prejudica os trabalhadores que buscaram qualificar-se para atender às necessidades da Companhia. Não há até o presente momento o reconhecimento da Empresa por estes profissionais.

Existem exemplos dos companheiros que estão em disfunção como auxiliar administrativo. A alegação da CAERN é que as atribuições deste cargo são mínimas para classificar

esses companheiros.

Respeito

Uma Empresa que busca a modernidade e o respeito de seus profissionais encontra soluções para atender as suas necessidades. Se as atribuições são poucas, a CAERN deve reeditar as atribuições para o Auxiliar Administrativo para se alinhar a modernidade do mercado. A solução para esta demanda seria juntar as atribuições do auxiliar administrativo I e II e assim dar um salto para eficiência.

A CAERN precisa reconhecer que o Plano de Cargo e Salário não está atendendo a maioria dos trabalhadores. A Curva da maturidade não foi reconhecida, ou seja, o tempo de serviço tem que ser contado para poder ter o reconhecimento da dedicação que a classe trabalhadora ao longo dos anos se dedicou à Companhia.

A solução poderá vir pela via judicial

A direção do Sindágua/RN por várias ocasiões procurou a diretoria da CAERN para tratar sobre a situação dos companheiros que não foram contemplados. A Empresa não está reconhecendo que este profissional que ao longo dos anos se dedicou na prestação dos seus sérios com profissionalismo. Isso demonstra que a Companhia não valoriza seu maior patrimônio que é seu funcionário.

A resolução que determinou o prazo de até o dia 30 de novembro de 2008 para os trabalhadores em disfunção retornarem as suas funções de origem mostra a irresponsabilidade da dire-

ção da CAERN. Isso ficou demonstrado ao não substituir o trabalhador por outro deixando uma lacuna que causa prejuízo à população.

Ao não contemplar estes trabalhadores, a CAERN causa dois novos problemas: a baixa qualidade nos serviços para a população e os trabalhadores que vão ingressar na justiça para cobrar os seus direitos.

O trabalhador não quer levar a CAERN com ação judicial e busca uma solução negociada para resolver esta demanda. A categoria quer o reconhecimento de sua dedicação e com isso a Empresa volte a ter sua eficiência e qualidade na prestação de seus serviços para a população.

Patrimônio da CAERN está se acabando

Os trabalhadores foram surpreendidos por uma determinação do Governo do Estado à direção da CAERN: o Almojarifado Central da CAERN situado no bairro da Cidade da Esperança há 30 anos vai se mudar.

O Governo do Estado determinou a desocupação do local para a construção de um conjunto habitacional para acomodar os moradores da Favela do Fio. O novo endereço do Almojarifado será situado no prédio da antiga

Emater que não oferece condições mínimas de armazenamento de material.

Condições

A situação indica que a CAERN tem a escritura do terreno. Com a mudança, os equipamentos vão ficar expostos a ação do tempo se deteriorando até que não tenham condições de uso.

Pelo visto a consultoria paga para fazer há anos atrás um levantamento e escrituração do patrimônio da Empresa não

realizou este serviço direito.

Este descaso poderá se repetir em virtude do terreno da Emater também não ter escrituração para a CAERN.

Histórico

O terreno do Almojarifado da CAERN foi adquirido há 40 anos resultado de uma permissão com o terreno onde foi construído o Centro Administrativo no bairro de Lagoa Nova.

Mais uma vez, a CAERN arca com os prejuí-

zos tendo em vista que a demolição do Almojarifado vai causar um prejuízo de mais de R\$ 2,5 milhões para a Empresa. Esses recursos serão enterrados sem trazer benefício à Companhia ou aos seus trabalhadores. Será que naquele terreno também poderia ser construído um conjunto habitacional em favor dos empregados da CAERN?

Mais uma vez vejam no que se tornou a direção da CAERN: uma Torre de Babel.